

ATA DA 183ª (CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 18 DE JANEIRO DE 2022.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 18 (dezoito) dias do mês de janeiro do ano de 2022, às 09:00 horas, através de reunião on-line, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, André Luiz Bentes, Andreza de Souza, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti, Bruno Barroso. Iniciadas as atividades do dia, o Sr. Alan Nascimento registrou a Portaria 953/2021/Amazonprev, que reconduziu os membros do Comitê de Investimentos para o biênio 2022/2023, mantendo o Sr. Alan como Coordenador do Comitê e o Sr. Bruno Novo como Secretário, em seguida apresentou os temas: 1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES: A respeito da Ata 182/2021, de dezembro/2021, a Diretoria deliberou pelo deferimento das sugestões apresentadas, com exceção ao item 03, b2, que trata do resgate total aplicado no fundo Icatu Vanguarda Dividendos, considerando, dentre outras, a característica da estratégia, possibilidade de retomada da economia e os dados da carteira do fundo. Ainda, a DIRAF determinou o resgate de R\$ 15 milhões do fundo BTG Pactual Absoluto, para aplicação no fundo ARX Income FIA. O Comitê discutiu a programação de viagem para Diligência às instituições, conforme Ata 182/21, ficou decidido a alteração da data da viagem, dado o crescente número de casos de Covid, principalmente na região a ser visitada. A nova data definida pelo Comitê é de 09 a 11 de março/2022, sendo que os servidores Leonardo Cavalcanti e Bruno Barroso foram substituídos pelo André Bentes e Bruno Novo. Ainda sobre a Ata 182/2021, faz-se necessário retificar o CNPJ do fundo sugerido Trígono Delphos Income FIC FIA cujo CNPJ correto é 41.196.740/0001-22, diferente do que está informado na Ata 182/21 que se trata do fundo master. 2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS. Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: a) Rentabilidade FPREV - Executivo. Rentabilidade de 1,4852 % no mês, com acumulado em 2021 de 0,9536%, a meta atuarial registra variação de 16,0594% nesse período, a rentabilidade acumulada fica aquém da meta atuarial em -13,0155% nesse período. b) Rentabilidade FPREV - ALE no mês de 1,7691%, e com acumulado em 2021 de 0,2874%. c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ. A rentabilidade de 1,6558% no mês, e em 2021 de -2,1312%. d) Rentabilidade





FPREV do Tribunal de Justica. A rentabilidade de 1,2714% no mês, e em 2021 de 2,5975%. d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. A rentabilidade de 1,3410% no mês, e em 2021 de 0,2445%. e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública. A rentabilidade de 1,3124% no mês, e em 2021 de 1,0320%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de dezembro/21 de 1,4693%, superando a meta atuarial em +0,2894%. Em 2021, a rentabilidade registrada é de 0,9761%, ficando aquém da meta em -12,9962% nesse período. Ainda sobre os registros do Relatório de Investimentos, foi observado, além dos resultados no período, os Riscos de Mercados da Carteira, justificando a rentabilidade do período e reforçando a necessidade de atuação mais ativa, com melhor análise dos produtos da Carteira da Amazonprev. O principal ponto a ser observado, está no resultado geral da Carteira de Investimentos, que foi impactado diretamente pela volatilidade do mercado acentuada pelas perspectivas sobre a retomada da economia, a evolução dos casos de COVID e dos riscos fiscais no mercado interno, sendo este a principal causa das incertezas do mercado sobre a economia brasileira. Observou-se uma evolução crescente da inflação, no Brasil e no mundo, ocasionada pela alta do preço das commodities, principalmente petróleo, desvalorização da moeda brasileira e quebra na cadeia produtiva. Com a alta da inflação se viu a necessidade de ajustes fiscais mais intensos, com taxa de juros podendo superar os 2 dígitos já o início de 2022. Diante isso, o mercado financeiro passou a registrar elevação das taxas de juros no mercado futuro no exercício, com impactos negativos nos fundos indexados à inflação, onde a maior parte da carteira da Amazonprev está alocada, justificando a rentabilidade acumulada. O Comitê entende que, apesar do Cenário desafiador, as medidas tomadas trouxeram a proteção adequada para a Carteira, já que os principais índices de Renda Fixa tiveram valorização negativa e o Ibovespa registrou desvalorização da ordem de -11% em 2021. Os melhores resultados foram registrados por ativos descorrelacionados com o mercado interno, chegando a valorizar acima de 30% no ano, mas devido aos limites estabelecidos pela legislação, não foram suficientes para alavancar a rentabilidade da carteira e, além disso, a meta atuarial relacionada diretamente a evolução da inflação (IPCA de 10,0611%), ficou acima das expectativas, registrando uma meta 16,0594% para 2021. Os membros aprovaram o Relatório que deverá ser encaminhado à Diretoria e posteriormente aos Conselhos dessa Amazonprev. 2.1 Registro de Cenário e Expectativas: Com apoio do Relatório: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management – No Brasil: Ata reforça o cenário de Selic em patamar significativamente contracionista. No Mundo: Bancos centrais anunciam redução do grau de estímulo monetário. Na ata da última reunião do comitê de política monetária (Copom), na qual a Selic foi elevada





de 7,75% para 9,25%, a grande novidade ficou por conta da pior avaliação do balanço de riscos para a inflação e pela desancoragem das expectativas, inserindo viés altista para as projeções no cenário básico. Nesse sentido, o comitê avalia que é necessária a manutenção do ciclo de aperto monetário mais contracionista do que o utilizado no cenário básico por todo o horizonte relevante. Além de simular ritmos diferentes de alta da Selic, os membros também consideraram cenários com a taxa de juros permanecendo elevada por um período mais longo do que o implícito no cenário básico, optando pela manutenção do ritmo de alta em 1,5 p.p. O documento reafirma o cenário de compromisso do Banco Central em garantir a convergência da inflação para a meta ao longo de 2022 e 2023. Na reunião de fevereiro, o Copom deverá elevar a taxa de juros em 150 pb, para 10,75% a.a. O ciclo atual de aperto deverá ser encerrado em 11,75% na reunião de março, com uma alta de 100 pb. Esse patamar da Selic deverá ser mantido ao longo de todo o ano. Em dezembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA -15) variou 0,78%, ante avanço de 1,17% em novembro. A inflação acumulada em 12 meses apresentou desaceleração, de 10,7% no fechado de novembro para 10,4% em dezembro. Dentro das surpresas baixistas, o grupo Higiene Pessoal teve o maior impacto, com queda de -3,34%, causando menor inflação de bens industriais. Já em serviços, destaque para alimentação fora do domicílio (0,08%), também influenciada por promoções da Black Friday. No entanto, o núcleo de serviços subjacentes ex-alimentação fora do domicílio teve alta de 0,88% no mês, apresentando aceleração em relação a tendência dos últimos meses. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a desaceleração frente ao mês de novembro foi mais intensa do que o esperado. Em dezembro, a média da variação dos núcleos dessazonalizada passou de 0,83% para 0,73%, ante expectativa de 0,78%. Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 7,4%. O IPCA deverá encerrar 2021 com variação de 9,9%, projetado pela BRAM. Incorporando as surpresas negativas com a atividade em outubro, o Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) teve retração de 0,4% na margem. Na comparação interanual, o índice teve queda de 1,5%. O indicador repercutiu a queda na margem do volume de serviços (-1,2%), das vendas do varejo (-0,9%) e da produção industrial (-0,6%) no mês. Com o resultado, o IBC-Br se encontra 1,6% abaixo do nível pré-crise. O dado de outubro representou queda de 0,9% em relação à média do 3º trimestre. De forma geral, o resultado mostra um quadro menos favorável para o PIB no 4º trimestre. Nos EUA, o Fed anunciou uma nova redução do programa de compras de ativos, enquanto as projeções confirmaram altas de juros no próximo ano. Conforme o esperado, o Comitê anunciou que a partir do final de janeiro as compras de títulos do Tesouro serão reduzidas mensalmente em US\$ 20 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário serão





reduzidos mensalmente em US\$ 10 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras estaria finalizado em março ao invés de junho, como indicado na reunião de novembro. A respeito do cenário, a leitura de que a inflação é majoritariamente transitória foi excluída, em linha com revisões altistas para a inflação. Para 2022, a projeção para o núcleo de inflação saiu de 2,3% em setembro para 2,7%, enquanto que para 2023 a projeção subiu de 2,2% para 2,3%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego em 3,5% já deverá ser alcançada em 2022 ao invés de 2023, como indicava a projeção anterior. Por fim, a perspectiva sobre a trajetória de juros dos membros sofreu alterações relevantes. A mediana dos votos, que indica a visão de cada membro do Fed, apontou para três altas de juros em 2022, enquanto na reunião anterior o comitê ainda estava dividido sobre elevar os juros em 2022. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, mostrou preocupação com a disseminação da alta de preços e sinalizou que mesmo que o mercado de trabalho não atinja o pleno emprego, o Fed deverá iniciar o ciclo de aperto monetário no próximo ano. Em linhas gerais, a decisão reforça o cenário de aumento de juros pelo Fed no próximo ano. O cenário esperado é contemplado três altas de juros em 2022, com a primeira elevação provavelmente em junho. Na Europa, os bancos centrais também adotaram políticas de redução do estímulo monetário. No caso do Banco Central Europeu (BCE), o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês), com volume de compras € 1,85 trilhão em compra de ativos, não deverá ter continuidade após março de 2022. Para atenuar o impacto nas condições financeiras desse encerramento, o BCE deverá aumentar temporariamente o programa tradicional de compra de ativos, atualmente em € 20 bilhões ao mês. Nesse caso, entre o segundo trimestre e o mês de outubro, serão adicionados ao programa cerca de € 90 bilhões. Vale mencionar, que diferentemente do Fed, a projeção de inflação no horizonte mais longo se encontra em 1,8%, abaixo da meta de 2%, afastando a possibilidade de alta de juros no próximo ano. O Banco Central da Inglaterra (BoE) também elevou a taxa de juros em 15 pontos base, para 0,25%, sendo que a expectativa era de manutenção dos juros. A inflação elevada e os sinais contundentes de aperto no mercado de trabalho balizaram a decisão, apesar das incertezas a respeito da evolução da nova variante (Ômicron) no país. O BoE indicou que o cenário prescreve um aperto modesto da política monetária, indicando ao menos mais uma alta de juros em 2022. Por fim, na China, os dados mostraram alguma melhora do lado da oferta, enquanto a demanda surpreendeu negativamente. Na comparação interanual, a indústria apresentou expansão de 3,8%, representando o segundo mês consecutivo de aceleração. Já as vendas no varejo desaceleraram de 4,9% para 3,9%, abaixo do consenso de mercado (4,8%).





Os investimentos em ativos fixos (FAI) tiveram variação de 5,2%, também abaixo da variação de 6,1% em outubro. Nossa expectativa é de crescimento de 8,1%, embora as recentes frustrações no setor imobiliário insiram viés de baixa para a projeção. Esse viés de baixa também se mantém para a projeção de 5% em 2022. (Fonte: Carta do gestor – BRAM) 3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. São considerados os resultado do estudo ALM para o exercício de 2022, com recomendação de redução dos valores aplicados em fundos de Ações, devido ao cenário de incertezas para o exercício, fundos classificados como de investimentos no exterior cujo volume supera os limites estabelecidos pela legislação, além do cenário esperado para o próximo período, que reforça o entendimento da necessidade em manter a diversificação da carteira, de forma a mitigar os riscos de mercado além manter correlação negativa com os índices de mercado internos, em especial o Ibovespa, sugere: 3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos: Ratear entre os fundos BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74) e Itaú Private MM SP500 BRL FICFI (26.269.692/0001-61). b) Recursos Atuais: 1. Resgatar R\$ 40 milhões do fundo Safra Consumo BDR (19.436.818/0001-80), direcionando para o fundo Constância Fundamentos FIA (11.182.064/0001-77). 2. Resgatar R\$ 40 milhões do fundo BB ESG BDR (21.470.644/0001-13), direcionando para o fundo ITAÚ BDR NIVEL I AÇÕES (37.306.507/0001-88). 3. Resgatar R\$ 40 milhões do fundo Santander Global (17.804.792/0001-50), rateando entre os fundos: Tarpon GT 30 FIC FIA, Trígono Delphos Income FIC FIA (41.196.740/0001-22), OCCAM FIC FIA (11.628.883/0001-03) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). 4. Resgatar R\$ 30 milhões do fundo FI Caixa IMA B5, rateando entre os fundos Caixa Capital Protegido V e Rio Bravo Capital Protegido. Para essa operação, devido a característica do ativo, principalmente pelo prazo definido para aplicação, encerrando o período de captação entre os dias 21 e 31 de janeiro/2022, o Comitê vota pela aplicação com base no limite de Alçada, devendo registrar toda operação e informando de imediato à Diretoria. O Comitê esclarece que realizou análise minuciosa de toda movimentação sugerida. Trata-se de ajuste para o reenquadramento desses recursos aos limites estabelecidos pela legislação vigente. Além disso, foram considerados os resultados dos ativos com a maior possibilidade de retorno positivo nos próximos meses para os fundos sugeridos. Tais movimentações mantém a diversificação da carteira, pois foram considerados os diversos segmentos de investimentos (Small, Dividendos, Valor e Capital Protegido), com maior descorrelação entre os fundos de mesmo segmento. Justifica-se que as movimentações com os novos produtos ocorrem após a aprovação dos credenciamentos recentes ou dos





esclarecimentos prestados pelas instituições financeiras que colaboram para dirimir dúvidas, deixando o processo mais transparente e aumentando a sensação de segurança nesses investimentos. 3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos: direcionar para os fundos BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74); **3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos**: Directionar para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74). b) Recursos Atuais: Zerar posição no fundo Bradesco IBRX Alpha (14.099.976/0001-78), rate and os valores dos resgates entre os fundos: Tarpon GT 30 FIC FIA, Trígono Delphos Income (41.196.740/0001-22), OCCAM FIC FIA (11.628.883/0001-03) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). 3.4 **DPE/AM-FPREV.** a) Novos Recursos: Directionar para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74); b) **Recursos Atuais:** Zerar posição no fundo Bradesco IBRX Alpha (14.099.976/0001-78) direcionando para o fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA. 3.5. T.J/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74). b) Recursos Atuais: Zerar posição no fundo Bradesco IBRX Alpha (14.099.976/0001-78), rateando os valores dos resgates entre os fundos: Tarpon GT 30 FIC FIA, Trígono Delphos Income (41.196.740/0001-22), OCCAM FIC FIA (11.628.883/0001-03) e GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). **3.6 TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos**: Direcionar para o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO (36.499.594/0001-74); b) Recursos Atuais: Zerar posição no fundo Bradesco IBRX Alpha (14.099.976/0001-78) direcionando para o fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA. 3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. 3.8. COMPREV. Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. 3.9. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERAF/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. 4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA. Registra-





se a posição em 14/01/2022: **FPREV EXECUTIVO**: Total de Recursos: R\$ 5,089 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,336 bilhões; TPF: R\$ 752 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 8,712 milhões; Imóveis: R\$ 68,293 milhões atualizados em dezembro/2021 com registro de valorização total de 10,44% comparado a 2020. FPREV ALE: R\$ 17,083 milhões. FPREV MPE/AM: R\$ 190,835 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 508,130 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV** TCE/AM: R\$ 120,052 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. FPREV DPE/AM: R\$ 37,553 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, na data informada, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 6,103 bilhões. 05. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 RIO BRAVO CAPITAL PROTEGIDO. O Comitê reuniu-se com o gestor do fundo Rio Bravo Proteção FIM, onde foi apresentado o produto com as seguintes observações: Os momentos de incertezas impactam a volatilidade do Ibovespa, o que reforça a necessidade de alocações táticas que reforçam o benefício da proteção para a carteira do investidor. O fundo de capital protegido da Rio Bravo, será construído por títulos públicos federais e operações de derivativos vinculadas ao Ibovespa, com contraparte da B3 e sem alavancagem. Os parâmetros da operação estão definidos da seguinte forma: Prazo de 02 anos, retorno mínimo do IPCA projetado no período (8,75% na data da apresentação), barreira de alta do ibovespa de 50% e prêmio caso haja rompimento da barreira de 23%. Esses parâmetros serão confirmados no dia 17/01/2021. O fundo terá como objetivo acompanhar a variação do ibovespa, com proteção do capital investido durante a vigência da Operação estruturada. Terá administração da BEM DTVM, gestão da Rio Bravo Investimentos e atende ao art. 10°-I da Resolução CMN nº. 4.963/2021. O gestor do fundo, sr. Daniel Sandoval, tem ampla experiência na construção dessas operações, pois trouxe o conhecimento desses ativos na sua passagem pela Caixa Econômica, quando participou diretamente na estruturação desses produtos. Após análise, o Comitê vê como ótima oportunidade de obter ganhos sobre o Ibovespa, além de garantir a proteção do capital investido, dado que a valorização será, no mínimo, o valor da inflação projetada no período. A carteira do fundo será composta por títulos públicos federais com opção no índice Bovespa, que deve garantir a variação da bolsa. Os fundos de capital protegido são operações com data programada para abertura e encerramento, em média de 10 (dez) a 15 (quinze) dias para aprovar e aplicar, mas com um prazo reduzido de carência, nesse caso de 02 (dois) anos, além disso, o valor total da carteira do fundo é reduzido, possibilitando a garantia da contraparte no caso do risco sistemático, o prazo para aplicação nesse fundo é 31/01/2022. Portanto, os





membros do Comitê aprovam o fundo, decidindo pela aplicação através do limite de alçadas do comitê para direcionar, dado que o prazo para a execução, pela característica do produto, é reduzido. 5.2 CONSTANCIA FUNDAMENTOS FIC FIA. O Comitê, reunido com a instituição financeira Constancia Investimentos Ltda, registra: a instituição atua desde 2009, é pioneira em estratégia sistemática no Brasil, prática comum nos mercados mais desenvolvidos, com mais de R\$ 2,5 bilhões sobre gestão. Tem características associadas a bons retornos, buscando Ações que gerem valor e com preço atrativo, além da qualidade da empresa, com baixo endividamento e margens estáveis. Atentos a momentum de preços e ações com tendências de alta, em fase de reversão e sinais de alta liquidez, e ainda, baixa volatilidade. Tal estratégia de gestão ocasiona em retornos superiores e sem acréscimo de risco. A equipe de gestores e analistas atua de forma ágil, com disciplina, seguindo uma metodologia sistemática, o que ajuda a reduzir vieses comportamentais e a questionar "paixões", com acompanhamento sistemático de todo o universo de cobertura. Foi apresentado o fundo Constancia Fundamento FIA (11.182.064/0001-77), cujo objetivo é superar o Ibovespa no longo prazo, através de uma carteira diversificada de ações, escolhidas por análise fundamentalista e decisão baseada em pesquisa própria respeitando as limitações da legislação vigente. Possui carteira extremamente pulverizada e diversificada, com baixa concentração em uma única empresa, sendo vedado investir em ativos financeiros no exterior, possui maior concentração em energia elétrica e financeiras. É cobrado taxa de performance de 20% sobre o que exceder o ibovespa, e taxa de administração de 2% a.a. Registra, até a esta, data valorização de -1,33% em 2022, -8,19% em 12 (doze) meses e desde o início já acumula valorização de 255,11%. Observa-se ótimos dados sobre os índices de rentabilidade e consistência. O patrimônio líquido supera R\$ 1 bilhão de reais. Correlação com o ibovespa em 92%, mas com resultados bem acima do índice. Assim, com base na análise dos dados apresentados, bem como nas informações obtidas, o Comitê aprova o referido fundo de investimentos. 5.3 BRASIL CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA. Em reunião no dia 14/01/22 com a instituição Brasil Capital Gestão, o comitê solicitou informações sobre os resultados do produto que a Amazonprev possui aplicação, bem como o detalhamento das atividades da gestão do fundo de forma a garantir a recuperação dos resultados frente ao benchmark. Os gestores do fundo Brasil Capital RP Institucional registraram: o fundo não possuía grande concentração de commodities na carteira, e que nesses segmentos a valorização ponderada foi de aproximadamente 30% em 2021, além disso, fatores internos como: o furo no teto de gastos, inflação em alta, ciclo de alta da taxa de juros, impactaram nos resultados das empresas de crescimento, e consequente, nos preços das ações das empresas.





Atualmente, o fundo possui maior concentração em commodities, próximo de 25%, na expectativa de continuidade na elevação do preço desses ativos considerando a recuperação econômica no mercado externo. A gestão do fundo está focada na análise micro das empresas, buscando amparar as decisões de investimentos, alinhada à filosofia de longo prazo. O fundo tem TIR esperada entre 27 a 31% para 2022, e no entendimento dos gestores, "pior já está precificado" e é comum em anos pós crises, historicamente, o resultado é extremamente positivo, aumentando a possibilidade de investimentos, principalmente pela análise P/L cuja relação demonstra que o índice está extremamente descontado. Ainda, devido os riscos políticos implícitos, o fundo evita ações de empresas estatais. Questionados sobre o setor de saúde no portfólio do fundo, foi esclarecido que é esperada recuperação do setor, principalmente após o processo de fusão de 2 grandes empresas que precisaram se adequar a esse novo momento da pandemia. **5.4. FIP ECONOMIA REAL II** – O Banco BTG Pactual apresentou via e-mail, proposta de investimento em participações, onde definimos uma solicitação à Instituição para realizar uma reunião virtual de apresentação detalhada do produto, para fins de composição do processo, bem como, análise criteriosa do Comitê e encaminhamento à Diretoria, com a manifestação favorável ou não ao investimento. 5.5 ITAU BDR NIVEL I AÇÕES FICFI – O Comitê analisou os resultados apresentados pelo fundo Itaú BDR Nível I (37.306.507/0001-88) como possibilidade de investimento, haja vista a necessidade de reenquadramento dos limites estabelecidos na legislação atual para investimentos no exterior. Ressalta-se que o limite de 5% sobre o total de recursos para investimentos em BDR Nível está superado desde o fim do exercício anterior. Após avaliação, o Comitê entendeu como boa opção de investimentos, e sendo ótima oportunidade de manter a diversificação da carteira, com menor risco e maior descorrelação com o mercado interno. Destaca-se que o fundo oferece diversificação da parcela de renda variável, com exposição a ativos internacionais negociados no mercado local, e com exposição cambial. A estratégia busca selecionar BDRs Nível I que representam ações de companhias abertas sediadas no exterior. O fundo demonstra ótima consistência, com excelente índice de sharp e volatilidade adequada ao mercado, com taxa de administração de 0,80% a.a., apresenta melhor rentabilidade acumulada no período de 12 (doze) meses, quando comparado aos demais ativos em carteira e analisados pelo comitê, até o momento. O comitê encaminha sugestão de aplicação, conforme item 3 acima. **6. ENCERRAMENTO**. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/02/2022 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



Alan Nascimento Coordenador

Bruno Costa Novo Secretário

Bruno Barroso Membro

Leonardo Cavalcanti Membro

Andreza de Souza Silva Membro

Claudinei Soares Membro

André Luiz Bentes Membro